

Rubrica 'Roteiro Cultural' - Diana FM

De 16 a 20 de maio, de 2022 – 12h00

- **CARLOS**

É o nome da nova criação de Catarina Branco que estreia dia **18 de maio**, às 21 horas, no Pax Julia - Teatro Municipal, em **Beja**.

CARLOS é um espetáculo de dança que parte da inclusão de pessoas racializadas num processo criativo conjunto e que pretende fazer-nos questionar sobre o tema do racismo e procurar soluções para uma sociedade mais inclusiva.

A **entrada é gratuita** mediante levantamento de bilhete. Basta fazer **reserva** através do Pax Julia - Teatro Municipal.

O espetáculo conta com o apoio à criação da Direção-Geral das Artes.

- **Música no Pátio**

Com o objetivo de promover o trabalho de jovens músicos, a Direção Regional de Cultura do Alentejo organiza a 4.ª edição da iniciativa "Música no Pátio", para a qual disponibiliza o pátio da Casa de Burgos, na sua sede (R. de Burgos, 5), em **Évora**, onde irá apresentar quatro concertos, sempre às 18 horas.

O programa desta edição conta nos dias **18, 25 e 27 de maio** e ainda no dia **1 de junho**, respetivamente, com a Orquestra de Acordeão Mestre de Avis, da Casa das Artes (Município de Avis); o Duo da Academia de Música de Elvas, de piano e violoncelo; Ensembles da Escola das Artes do Alentejo Litoral e com o Grupo Coral Juvenil dos Trabalhadores das Alcáçovas, com Cante Alentejano.

A entrada é livre. O programa detalhado e mais informação devem ser

consultados no sítio *web* da [Direção Regional de Cultura do Alentejo](#).

- **'Aromas que nos guiam'**

Exposição educativa que convida a reviver aprendizagens de épocas distantes através dos cinco sentidos, a conectar o ser humano com a Natureza e a promover acessibilidades e inclusão, inaugura dia **19 de maio**, na Galeria da Casa de Burgos, em **Évora**, onde ficará patente ao público até **23 de setembro**. A iniciativa visa despertar o interesse de diferentes gerações para a integração entre Homem e Natureza, entre ciência e arte, para o fim das fronteiras delimitadas apenas pelo consumo e pela ideia desenfreada do progresso sem limites. Organizada pela Direção Regional de Cultura do Alentejo, em parceria com a Fundação Nossa Senhora da Esperança, a exposição poderá ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30 e entre as 14h e as 17h30.

Mais informação poderá ser consultada no sítio *web* da [Direção Regional de Cultura do Alentejo](#).

- **Cinema Fulgor 8**

O Cinema Fulgor, uma produção Entre Imagem, apresenta para o **mês de maio** a sessão de cinema **Fulgor 8**, com o filme **FAD'JAL (1979)**, realizado por **Safi Faye**. As sessões terão lugar **dia 19**, às 21 horas, no Pátio do Espaço, em **Mértola**, **dia 21**, também às 21 horas, na Associação Cultivamos Cultura, em **São Luís** (concelho de Odemira), e **dia 22** de maio, às 18 horas, no Centro Cultural Manuel da Fonseca, em **Ferreira do Alentejo**.

O filme chama-se FAD'JAL. "Fad" significa "chegar" e "jal" significa "trabalhar". Trabalhar porque quando se chega a esta aldeia agrícola chamada Fad'jal, é preciso trabalhar. FAD'JAL fala da fundação da aldeia e de todos os acontecimentos que aí se desenrolaram desde então. O avô fala de ritos tradicionais de passagem e de ritos agrários, bem como da origem desta aldeia fundada por uma mulher (Mbang Fadial) por volta do século XVI.

Cinema Fulgor conta com o apoio financeiro do ICA, Direção Regional de Cultura do Alentejo, Municípios de Mértola e de Odemira e com a parceria de Cultivamos Cultura.

Mais informação disponível nas redes sociais de Cinema Fulgor ou em cinemafulgor.org/

- **Carpinteiro de Papel**

Exposição com exibição permanente de curta-metragem, está patente até ao próximo dia **04 de junho** na sede da Associação Era Uma Voz, em **Casa Branca**, concelho de Sousel.

A mostra reúne um conjunto de recortes utilizados no filme *Carpinteiro de papel*, realizado por Renata Bueno e Daniel Medina, que através de jogos de luz mergulham o espectador num ambiente entre o real e o imaginário.

O filme percorre as estórias de um homem de 81 anos, residente numa Casa de Repouso de uma pequena aldeia alentejana. Joaquim Fernando Micael partilha as suas memórias através da sua narrativa pessoal, ao mesmo tempo que evoca canções do passado e vai recortando caixas de medicamentos para criar as mais fascinantes personagens.

Esta curta-metragem, uma produção de Praça Filmes e Estórias em Movimento, aborda o tema da velhice com um olhar sensível e poético, utilizando a técnica mista com animação de recortes e imagem real. O objetivo é revelar o potencial artístico e criativo de pessoas deixadas muitas vezes à margem da sociedade.

Este projeto, financiado pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual, conta, entre outros, com o apoio do Município de Montemor-o-Novo; Oficinas do Convento; Direção Regional de Cultura do Alentejo.

Mais informação poderá ser consultada no [website](#) da Associação Era Uma Voz ou na respetiva página do [Facebook](#).

- **Risco A – Risco**

A segunda exposição do projeto Gulbenkian Itinerante em **Sines**, resultante de uma parceria entre a Fundação Calouste Gulbenkian e o Município, encontra-se patente ao público no Centro de Artes de Sines, **até dia 18 de junho**.

Com curadoria de Ricardo Estevam Pereira, esta exposição procura explorar

pontos de ligação entre o território local e o universalismo da Coleção Gulbenkian. Como ponto de partida, foi escolhida uma das mais importantes peças do património cultural siniense, o livro publicado por Estêvão de Liz Velho, em 1746, intitulado *Exemplar da Constancia dos Martyres em a Vida do Glorioso S. Tórpes*. Nesta obra surge uma das primeiras gravuras de um objeto arqueológico publicadas em Portugal, uma placa de xisto gravado do Neolítico-Final/Calcolítico.

A mostra pode ser visitada de segunda-feira a sábado, das 12h00 às 18 horas.

Mais informação disponível no sítio *web* da [Câmara Municipal de Sines](#).